

Centenas de PCHs pela frente

Categories : [Notícias](#)

Aldem Bourscheit

Nos últimos dias chegou até minha mesa o *Manual de Transferência de Tecnologia Brasil-Alemanha / Guia Prática sobre Intercâmbio Tecnológico e Inovação*. O título enorme se traduz em um apanhado sobre o *status* de investimentos e mercados para tecnologias sustentáveis nos dois países. Algo em que nosso par europeu está anos luz à frente, diga-se de passagem. No meio das mais de trezentas páginas da publicação organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha e apoio de governos e empresas brasileiras, prefiro destacar um dado sobre Pequenas Centrais Hidrelétricas, as chamadas PCHs. No Brasil elas podem gerar até 30 Megawatts de energia inundando até 13 quilômetros quadrados, [afirma a Aneel](#). Com grande parte do potencial hidrelétrico nacional já explorado em grandes barragens (sem contar a Amazônia), mostra o documento que a bola da vez são os pequenos barramentos. Este ano, por volta de 250 são construídos no país, exigindo R\$ 15 bilhões. A energia adicional esperada dessas obras é da ordem de 3,7 Gigawatts, semelhante a três vezes o projetado na usina de Estreito (MA/TO). No conjunto, os impactos socioambientais de todas essas PCHs não são irrelevantes, mas costumam ser ignorados pela alcunha desse tipo de empreendimento. O Brasil ainda não consegue agir de verdade para diversificar sua matriz geradora de eletricidade.

Saiba mais:

[Fina flor da especulação](#)
[Maior central hidrelétrica](#)
[Por que tanta pressa?](#)
[Pato ameaçado por energia limpa](#)
[Lontras em risco](#)